

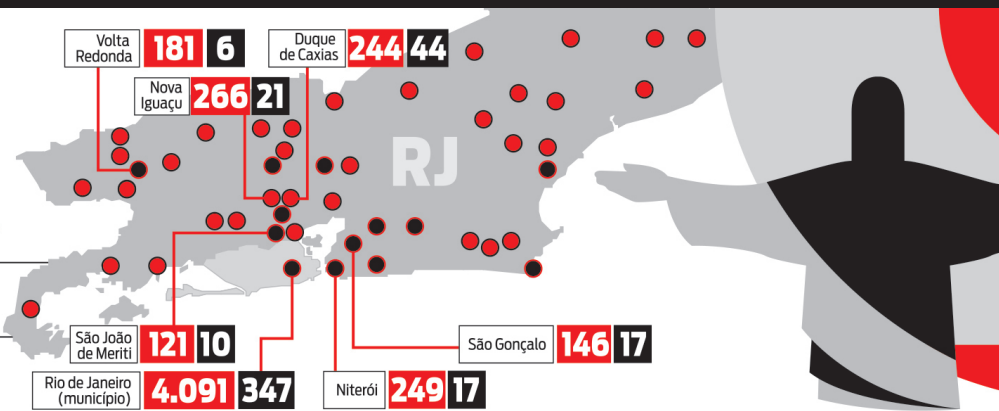
## Pandemia

Global

COMO O RIO ESTÁ

Casos confirmados ▶ **6.282**Mortes ▶ **570**

(há ainda 237 óbitos em investigação)



# Plano para a economia

Governador quer retomar atividades, mas só se o Rio tiver 30% de leitos disponíveis

REPRODUÇÃO DO INSTAGRAM

O Governo do Rio de Janeiro tem na manga um plano de retomada das atividades econômicas. A informação foi anunciada ontem pelo governador Wilson Witzel (Partido Social Cristão) durante uma entrevista ao canal por assinatura *Globonews*.

“Podemos colocar em prática o programa que estamos elaborando de retomada da atividade econômica. Cada atividade, como academia, igreja, vai ter protocolo para evitar aglomeração. Mas isso só posso fazer se tivermos pelo menos 30% de leito nos CTIs para serem ocupados”, afirmou.

Ainda na conversa, Witzel não escondeu a sua insatisfação com a divergência de opiniões em relação ao combate à propagação do novo coronavírus na cidade. “As pessoas estão indo para as ruas. Há um discurso dos governadores e dos prefeitos. E o do presidente da República é outro. A própria

PM pede para as pessoas saírem das praias, dos calçadões e é afrontada”, reclamou.

Ainda ontem, via conta pessoal no Twitter, o governador lamentou o pedido de demissão do agora ex-ministro de Justiça e Segurança Pública, Sergio Moro. “Assisto com

**CADA  
ATIVIDADE VAI  
TER PROTOCOLO  
PARA EVITAR  
AGLOMERAÇÕES**

tristeza ao pedido de demissão do meu ex-colega, cujos princípios adotamos em nossa vida profissional com uma missão: o combate ao crime. Ficaria honrado com sua presença em meu governo porque aqui, vossa excelência, tem carta branca sempre”, prometeu Witzel.

## Alerta sobre a flexibilização

• A possibilidade de flexibilização das regras de distanciamento social — principal medida adotada para frear a propagação do novo coronavírus — pode fazer o sistema de saúde entrar em colapso. O alerta foi feito pelo infectologista Fernando Bozza, chefe do Laboratório de Medicina Intensiva do Instituto Nacional de Infec-

tologia Evandro Chagas, da Fio-cruz, e coordenador de pesquisa do Instituto D’Or. “Algumas premissas são muito importantes, como estar na etapa de estabilização ou, de preferência, de queda no número de novos casos da doença. Se algo der errado, a situação será dramática para o sistema de saúde”, avisou Fernando.



Wilson Witzel revelou que haverá um protocolo específico para que espaços funcionem sem risco